

## Protocolo de venda responsável para acabar com metas abusivas

**A** Conferência Interestadual realizada pela Federação dos Bancários de SP e MS, nos dias 2 e 3 deste mês de julho em Itanhaém, aprovou o FIM DAS METAS ABUSIVAS como uma das bandeiras prioritárias da Campanha Nacional 2015.

Para acabar, varrer do ambiente de trabalho, essa ferramenta usada para torturar os bancários no dia a dia, resultando em cobrança que vira assédio moral e adoecimento, os 180 delegados da Conferência Interestadual decidiram propor aos Bancos a assinatura do Protocolo de Venda Responsável com Condições de Trabalho. Apresentado pelo Sindicato na



Júlio César Costa

Conferência Interestadual em Itanhaém

Conferência Interestadual de 2013 e reapresentado neste ano, “o Protoco-

lo é um instrumento regulatório que pode, efetivamente, colocar um pon-

to final nas metas abusivas”, destaca o diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias.

A proposta sobre o Protocolo será apresentada pela Federação dos Bancários de SP e MS na 17ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, a ser realizada entre os dias 31 de julho e 2 de agosto, em São Paulo. Se aprovado pelo fórum máximo da categoria, o Protocolo irá integrar a pauta de reivindicações da categoria, a ser apresentada à Fenaban (Federação Nacional de Bancos).

Leia na **página 4** a íntegra do Protocolo de Venda Responsável.

### CAMPANHA

## Sindicatos e Bradesco negociam pauta específica

**O**s Sindicatos e o Bradesco iniciaram no último dia 16 o processo de negociação da pauta específica. Aprovada no Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais, realizado nos dias 26 e 27 de maio, a pauta foi entregue no dia 23 de junho. O diretor do Sindicato, Gustavo Frias, participou da rodada realizada na sede do Bradesco, na Cidade de Deus, em Osasco. Três temas foram debatidos: reabilitação profissional, parcelamento de férias, saúde e condições de trabalho (combate às metas abusivas). Inclusive, os sindicatos entregaram documento com o Programa de Retorno ao Trabalho, elaborado pela Comissão de Organização dos Empregados (COE).

Inicialmente, os dirigentes sindicais destacaram que a política do Bradesco em cercear o atendimento a clientes expõe os bancários à agressão física, moral e psicológica, que resulta



Júlio César Costa

Sindicato realiza reunião em Americana

em estresse. Destacaram ainda que essa prática de triagem na entrada das agências contraria a norma 3694/09, parágrafo 3º, do Banco Central. Quanto às metas abusivas, os sindicatos denunciaram o reenquadramento das contas exclusive, que tornou ainda mais difíceis as já pês-

simas condições de trabalho. Reivindicaram ainda mais contratações e propuseram que as metas não sejam individuais, mas sim, coletivas.

No que se refere ao documento sobre o Programa de Retorno ao Trabalho, que trata de pessoas adoecidas no retorno da licença médica, o Brades-

co concordou em analisar e discutir no Grupo de Trabalho (GT) de Saúde, que será retomado.

Para o diretor do Sindicato, Gustavo Frias, qualquer avanço no processo de negociação “depende da efetiva participação dos funcionários, já manifestada no lançamento da Campanha de Valorização no último dia 23 de junho e no Dia de Luta, realizado na última quinta-feira (16)”. O Bradesco assumiu compromisso de apresentar suas respostas na próxima rodada, que deve acontecer no dia 29 deste mês de julho. Temas a serem ainda negociados: emprego, mais contratações, bolsa de estudo, PCCS e plano de saúde.

**Mobilização:** No Dia Nacional de Luta (16), o Sindicato distribuiu o jornal Raios e realizou reuniões nas agências instaladas em Americana, Indaiatuba, São João da Boa Vista e Vinhedo.

## Resumo de Receitas e Despesas de 2014

Receita	R\$
Contribuição sindical	1.050.556,33
Mensalidades	3.572.656,29
Rendimentos de aplicações financeiras	240.715,65
Contribuição assistencial	361.697,59
Reversões diversas	1.053.325,72
<b>Total</b>	<b>6.278.951,58</b>
Despesa	
Diretoria	443.858,09
Despesas com Pessoal	1.729.291,15
Infraestrutura	508.556,46
Edifícios	148.089,51
Despesas com veículos	222.592,40
Despesas de comunicação	105.592,67
Despesas financeiras	8.408,18
Jurídico	457.785,84
Contribuições para outras entidades	367.488,37
Atividades gerais	274.876,47
Imprensa e divulgação	197.119,23
Cultura, esporte, lazer e outros	531.490,13
Clube	484.836,33
Despesas com assessoramento	90.106,62
Campanhas salariais	157.204,02
Subsedes	53.043,10
<b>Total</b>	<b>5.780.338,57</b>

Balanco aprovado em assembleia dos bancários, realizada no último dia 15 de julho, na sede do Sindicato.

### Sindicato dos Bancários CUJ Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 13.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

# Sindicatos apontam problemas no AGIR do Itaú

O programa de Ação Gerencial Itaú de Resultados (AGIR) para os bancários do setor comercial, foi o tema central da reunião entre os sindicatos, Comissão dos Empregados (COE) e direção do Itaú, realizada no último 15, na sede do Banco, em São Paulo.

Inicialmente, o Itaú fez uma apresentação dos resultados do programa de metas, controlado por atribuição de pontuação individual de cada funcionário. Os dirigentes sindicais apontaram diversos problemas no AGIR, com efeitos negativos sobre os funcionários, deixando clara a ne-

cessidade de mudança. “O AGIR é um programa unilateral de metas. De um lado, resulta em lucro para o Itaú; de outro, em adoecimento dos funcionários. Para agravar, todos trabalham intensamente para atingir as metas, muitas vezes inatingíveis, porém poucos se beneficiam. Portanto, é um programa discriminatório”, avalia o vice-presidente do Sindicato e integrante da COE, Mauri Sérgio, que participou da reunião acompanhado dos diretores Donizetti, Samuel e César.

Além do adoecimento, o vice-presidente do Sindicato apontou pro-

blemas relacionados às férias e aos afastamentos para tratamento de saúde. “Nem o sagrado direito das férias é respeitado. Em algumas situações, os funcionários são obrigados a optar apenas por 20 dias de férias. Mas, antes, deve cumprir a meta do mês em apenas 10 dias. No que se refere aos afastados, o drama é maior. Como cumprir uma meta de seis meses, por exemplo, é um mês? Aliás, os funcionários que retornam não podem ser cobrados dentro do AGIR; precisam, na verdade, passar por um período de readaptação”.

## SANTANDER

### Plano de saúde dos aposentados será corrigido; sem faixa etária

O valor do plano de saúde dos aposentados do ex-Real será corrigido neste mês de julho, sem considerar a chamada faixa etária. O valor base para o acerto será o vigente em 7 de novembro de 2013, antes do Santander alterar unilateralmente a forma de pagamento, passando a ser por idade. O restabelecimento das condições do plano médico à época do desligamento dos funcionários foi determinado pela Segunda Câmara do Tribunal Regional do Trabalho de Campinas (TRT), ao julgar recurso do Sindicato, no final de maio último. Segundo a decisão da desembargado-

ra/relatora Susana Graciela Santiso, o banco espanhol teria até o final de junho último para atualizar os valores a serem pagos a partir deste mês de julho. Como disse a diretora do Sindicato, Vera Moreira, em matéria publicada na edição 1449, o restabelecimento do plano de saúde às mesmas condições na data do desligamento dos funcionários do ex-Real “representa uma importante conquista. A ação vitoriosa do Sindicato resgatou o respeito aos aposentados do ex-Real, desprezados pelo Santander”.

**Histórico:** Em novembro de 2013 o plano de saúde dos aposentados do

ex-Real sofreu alteração na forma de pagamento, passando a ser por faixa etária. Diante dessa mudança unilateral, o Departamento Jurídico do Sindicato ingressou ação na Justiça pleiteando a manutenção do plano de saúde à época do desligamento dos funcionários. A decisão do TRT, em maio último, fecha com chave de ouro a disputa entre o Sindicato e o Santander.

**Reembolso:** Quanto aos valores já pagos, o ressarcimento das diferenças depende do esgotamento de possíveis recursos a serem ingressados pelo Santander.

## CAIXA FEDERAL

### Eleição de delegados sindicais: inscrição nesta semana

Os empregados da Caixa Federal elegem entre os dias 28 e 31 deste mês de julho os delegados sindicais. O período de inscrição abre nesta terça-feira, dia 21, e estende até o dia 24 (veja abaixo o edital).

Participe. O delegado sindical é o representante do Sindicato dentro do local de trabalho. Entre outras atri-

buições, manter contato permanente com todos os empregados lotados na unidade em que foi eleito representante, discutir com os empregados quais ferramentas utilizar visando a melhoria das condições de trabalho, repassar as reivindicações dos empregados ao Sindicato e participar de atividades sindicais. O aditivo à Con-

venção Coletiva de Trabalho (CCT), assinado pelo Sindicato e pela Caixa Federal, prevê a eleição de um delegado por local de trabalho, garantindo direitos como irremovibilidade de sua lotação física, a partir de sua candidatura e liberação do trabalho para atividades sindicais, desde que previamente acordado com o gestor.

#### EDITAL

#### Eleições de Delegados Sindicais CEF 2015/2016

1. O Sindicato dos Bancários Campinas e Região, por seu presidente, comunica a todos os empregados da Caixa Econômica Federal dos municípios de sua base territorial, a abertura de processo eleitoral para delegado sindical da Caixa Econômica Federal, de acordo com o seguinte cronograma:

1.1 As Inscrições deverão ser realizadas do dia 21 de

Julho de 2015 a 24 de Julho de 2015.

1.2 A eleição será realizada nas Unidades, de 28 de Julho de 2015 a 31 de Julho de 2015.

1.3 O mandato dos Delegados eleitos se iniciará em 1º de agosto de 2015 e se encerrará em 31 de Julho de 2016.

Campinas 20 de Julho de 2015  
**Jeferson Rubens Boava**  
Presidente

# 26º Congresso do BB defende regulamentação do Sistema Financeiro Nacional e organiza luta

Júlio César Costa

Nesta terceira e última matéria sobre as resoluções do 26º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (12 a 14 de junho, em São Paulo) são abordados dois temas: Sistema Financeiro Nacional e Organização do Movimento.

O artigo 192 da Constituição Federal, de 1988, estabelece os critérios para o Sistema Financeiro Nacional, indicando que sua regulamentação se daria através de Lei Complementar. No entanto, até os dias de hoje tal regulamentação não foi discutida com a sociedade e parlamentares.

Diante desse vácuo, que já dura 27 anos, quase três décadas, o Banco Central tem ultrapassado sua competência de órgão regulador para a de legislador, expedindo resoluções sobre o SFN. Para ilustrar esse papel extra, uma das resoluções do BC admite a existência e contratação pelas instituições financeiras do famigerado correspondente bancário.

Para os delegados do 26º Congresso, as bandeiras de luta da Campanha são:

- Regulamentação do artigo 192 da CF que dispõe sobre o SFN.
- Fim do poder legislador do BC.



- Fim dos correspondentes bancários.
- Redução das taxas de juros.
- Contra o ajuste fiscal que tem resultado em medidas que afetam seguro desemprego, pensão por morte e auxílio doença.
- Contra o PLC 30/2015 (PL 4330/2004) que tramita no Senado, sobre a terceirização.
- Contra a prática de gestão que visa terceirizar atividades bancárias.
- Fim do Banco Postal
- Banco do Brasil 100% público.
- Fim da segregação de usuários e clientes nas agências.

## Organização do Movimento

Para impedir o retrocesso de direitos, apenas um caminho: organização

dos trabalhadores. Unidos é possível romper barreiras, manter e até ampliar direitos. Nesse sentido, o 26º Congresso referendou, novamente, a estratégia de luta da Campanha Nacional, com mesa única de negociação com Fenaban nas questões gerais e mesa específica com o BB, em rodadas simultâneas. Confira:

- Campanha Nacional Unificada, garantindo a unidade real da categoria.
- Fim das práticas antissindicais.
- Eleição de delegado sindical em cada local de trabalho.
- Eleição direta para todos os integrantes da CIPA.
- Sisbb, intranet e cursos acessíveis aos dirigentes sindicais.

## 31º CONECEP

### Contratação é uma das prioridades da Campanha

Júlio César Costa

O 31º Conecef, realizado entre os dias 12 e 14 de junho em São Paulo, definiu Contratação como bandeira prioritária da Campanha deste ano. A reivindicação visa atingir um quadro com 130 mil empregados; hoje, é de 97.975, conforme informação publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de junho último. Inclusive os sindicatos realizam Dia Nacional de Luta por Contratação Urgente no próximo 8 de agosto.

No Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho, em vigor, a Caixa Federal assume compromisso em contratar dois mil novos empregados. Porém, até o presente momento contratou 465 novos empregados, segundo informação repassada aos sindicatos em reuniões ou na mesa de negociação permanente. Já para os concursados, prontos para contratação, a Caixa Federal informa que das duas mil novas contratações, faltam apenas 32. Qual a informação correta, verdadeira?

Concretamente, a Caixa Federal possui um banco de dados de concursados prontos para assumir suas funções. Aliás, os concursados se sentem



desrespeitados quando questionam sobre a contratação. Não é para menos. Afinal, a Caixa Federal tem apresentado números diferentes. Depende apenas de quem indaga. Em resumo, duplo desrespeito.

Como explica o diretor do Sindicato, Carlos Augusto (Pipoca), a falta de empregados está na origem de muitos problemas; entre eles, sobrecarga de trabalho, fraudes no registro da jornada e desvio de função entre terceirizados. “A carência de empregados tornou-se crônica e assumiu uma proporção insuportável após o último PAA (Plano de

Apoio à Aposentadoria). E mais: a situação se agrava porque a alta direção do Banco público ainda não elaborou uma estratégia de reposição dos desligados pelo programa”. O diretor Carlos Augusto destaca ainda que “hoje, cidadãos e clientes, têm que conviver com as agências sempre lotadas. Os empregados sequer podem ficar doentes, pois resultaria em mais em sobrecarga de trabalho aos colegas. É fundamental que os empregados, junto com os sindicatos, transformem o dia 6 de agosto num marco de luta pelas contratações”.

## SEGURANÇA

### Projeto piloto será implantado em BH

O projeto-piloto de segurança bancária, implantado em Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes, será estendido para Belo Horizonte (MG), por indicação dos sindicatos, e para outra localidade a ser definida pela Fenaban. Essa foi a principal resolução da mesa temática de Segurança Bancária, realizada na sede da entidade patronal, em São Paulo, no último dia 13.

Durante o encontro, o primeiro do ano - após o cancelamento da reunião agendada para março -, os sindicatos reivindicaram a inclusão de agências de negócios, PABs e unidades instaladas em shoppings no projeto piloto de segurança. A Fenaban concordou em implantar em BH e em outra localidade a ser definida pelos Bancos nos moldes da experiência realizada em Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes, entre 2013 e 2014. Porém, informou que irá consultar os Bancos sobre as inclusões das propostas. A data para o início dos projetos ainda não foi definida. “O projeto-piloto deve cobrir todos os locais de trabalho. Afinal, nenhum deles é imune à assalto”, destaca o diretor do Sindicato, Danilo Anderson, que participou da mesa.

#### Assaltos a Bancos

A Fenaban apresentou, durante a mesa de segurança bancária, a estatística de assaltos referentes a 2014 e ao primeiro semestre deste ano: os “assaltos consumados” foram 385 no ano de 2014, e 191 no primeiro semestre de 2015. Em 2013, o total de assaltos foi de 449.

Fonte: Contraf-CUT

### Feijoada no Clube

2 de agosto de 2015

Horário: 12h às 15h

Valor: R\$ 25,00 por pessoa

(criança até 12 anos não paga)

Feijoada e caipirinha à vontade

Roda de Samba com o

grupo “Amigos do Samba”.

Vendas de convites no Clube

Informação/reserva: Fale com a Sandra.

(19) 99325-1242 e (19) 3032-7056

## Protocolo de Venda Responsável com Condições de Trabalho

Para garantir aos seus empregados uma vida laboral ética e saudável é necessário que a política de comercialização de produtos e serviços atenda aos seguintes requisitos:

**a)** As instituições devem orientar seus empregados a informar os clientes com imparcialidade e rigor sobre os diversos produtos e serviços, explicando os aspectos relevantes e advertindo sobre os riscos, gastos e taxas administrativas aplicadas, desta forma, evitando a contratação com o único fim de cumprir metas, sem o interesse efetivo do cliente. As vendas realizadas por telefone serão efetivadas somente com gravação e assinatura eletrônica do cliente. Nesse sentido, as campanhas diárias, focadas em um único produto, não atendem as premissas acima e devem ser extintas como estratégia de comercialização.

**b)** As instituições financeiras se comprometem a realizar ações de formação, durante horário de trabalho, que facilitem o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências de seus empregados, orientados principalmente para a gestão do risco, a qualidade do serviço ao cliente e o conhecimento de seus produtos.

**c)** O estabelecimento de volumes e portfólios de produtos e serviços, a serem comercializados, deve respeitar as especificidades do mercado local e da infraestrutura de cada unidade (porte, número de funcionários, etc.). Deve contar com a participação dos trabalhadores em cada unidade de trabalho na sua construção, uma vez que são estes os que melhor conhecem tais especificidades. As metas deverão ser adequadas nas hipóteses de afastamentos, licenças, férias, ausências e dotação incompleta. A revisão só poderá ser feita após o término do período acordado.

**d)** Entendendo que a integridade física e psicológica do trabalhador é peça chave para a realização dos objetivos da empresa, o acompanhamento dos resultados deve:

i. Ser auferido coletivamente;  
ii. Ser realizado exclusivamente no horário de trabalho;

iii. Acontecer apenas através de canais corporativos, nunca pelos endereços eletrônicos particulares; e

**e)** Obedecer a princípios éticos e legais, promovendo o respeito à diversidade, à cooperação e ao trabalho em equipe. A cordialidade e a civilidade devem ser regra.

# Sindicatos e Fenaban discutem afastamentos e assédio moral

Os sindicatos apresentaram à Fenaban, durante a retomada da mesa temática de Saúde do Trabalhador, realizada nos dias 25 e 26 de junho último, análise do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) sobre os dados de afastamentos do trabalho repassados pela própria entidade patronal, no final do ano passado. O diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias, participou da mesa.

Segundo os dados da Fenaban, o grau de adoecimento nas agências é maior que nos departamentos e a incidência de transtornos mentais é superior em cargos de gerência. “Neste mês de julho o Grupo de Trabalho (GT) Análise dos Afastamentos, assegurado pela cláusula 63ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) volta a se reunir, com a participação de equipes técnicas dos sindicatos e dos Bancos”, des-



taca o diretor do Sindicato.

## Assédio moral

Na avaliação do Protocolo para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho (cláusula 57ª da CCT), mais conhecido por programa de combate ao assédio moral, os sindicatos exigiram tratamento igualitário no retorno das denúncias. Isso porque as denúncias apresentadas diretamente pelos funcionários têm respostas dos Bancos em cinco dias, enquanto as encaminhadas pelos sindicatos aguar-

dam o prazo previsto na CCT, que é de 45 dias. “Tudo aponta para uma estratégia dos Bancos em esvaziar os canais dos sindicatos. O que não é correto”, avalia Gustavo Frias.

Além da diferença no prazo para respostas, as denúncias encaminhadas pelos funcionários são cinco vezes mais que as apresentadas pelos sindicatos. Na soma geral, as denúncias passaram de 137 para 784, no período de 2011 a 2014. “O que é muito grave, pois demonstra que o ambiente de trabalho piora a cada ano. Tudo em decorrência das metas de produtividade impostas aos funcionários”, observa o diretor de Saúde do Sindicato. O Protocolo volta a ser debatido em reunião a ser realizada no dia 28 deste mês de julho. Na ocasião, a Fenaban irá repassar os dados consolidados no primeiro semestre deste ano.

**Combate à violência no trabalho. Não se cale. Acesse [www.bancarioscampinas.org.br](http://www.bancarioscampinas.org.br)**

## SAÚDE

### BB reafirma proposta para a Cassi com poucos avanços

**E**m reunião da Mesa de Negociação da Cassi, coordenada pela Contraf-CUT, realizada no último dia 10, em Brasília, o Banco do Brasil reafirmou sua proposta apresentada nas mesas anteriores e trouxe algumas respostas que foram solicitadas no decorrer das negociações. O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, participou da reunião.

Sobre o percentual de 0,99% dos salários que seria acrescido à contribuição mensal dos ativos, o BB afirmou que é possível fazer estudos

para rever a taxa de juros e a tábua de mortalidade, de forma a aproximar a premissa do que se pratica hoje na Previ. O BB também apresentou uma simulação de rateio do déficit atual, usando a metodologia de percentual do salário, retirando as condicionantes de faixa etária e dependentes.

As entidades representativas dos funcionários não aceitaram anteriormente essa metodologia por considerar que era uma forma de quebra da solidariedade. Na simulação, considerando o déficit aproximado de R\$ 177 milhões, cada funcionário contribuiria com 0,8% do salário extraordinariamente por 12 meses para a cobertura específica deste déficit. Nesta situação de déficits futuros, embora tenha feito a simulação somente com os funcionários pagando, o BB afirmou que poderá analisar a sua participação no rateio.

Em resposta aos questionamentos dos funcionários, o Banco do Brasil também afirmou que, com a aceitação das premissas de sua proposta, vai analisar a possibilidade de investir re-

ursos na implementação das medidas estruturantes, estimadas inicialmente em 150 milhões de reais.

Os representantes dos funcionários cobraram os compromissos com os aposentados e com a segurança em relação aos recursos que garantiriam a perenidade da contribuição pós-laboral. Cobraram ainda a necessidade de que haja uma revisão atuarial periódica, para verificar a projeção de suficiência do fundo no custeio das contribuições dos atuais e futuros aposentados.

O BB concordou com a revisão atuarial e que as premissas de utilização do fundo, bem como o que foi acordado, será colocado no Estatuto da Cassi para garantia dos associados. As entidades representativas dos funcionários informaram que farão debates, para discutir melhor todos os dados colocados até o momento, visando encaminhar uma decisão sobre a continuidade da mesa. Nesta sexta-feira, dia 24, nova reunião sobre a Cassi.

Fonte: Contraf-CUT

Guina Ferraz



Jeferson Boava, presidente do Sindicato, participa da reunião sobre Cassi